

Cidade

Projeto revitaliza a Praça da Liberdade

PROPOSTA DO MP, "MÃOS AMIGAS" UNE ENTIDADES E EMPRESAS

JOSELI CARVALHO E
ULISSES POMPEU

Apesar de toda a polêmica de bastidores, a Praça da Liberdade está restaurada e foi entregue à comunidade do núcleo em uma cerimônia realizada no final da tarde desta quarta-feira (8). A ação é fruto do projeto "Mãos Amigas", que envolveu entidades de respeito como Exército Brasileiro, Ministério Público Estadual, secretarias municipais de Obras, Meio Ambiente, Agricultura, Unimed Sul do Pará, entre outras empresas locais.

A Promotora Josélia Leontina de Barros explica que o Projeto é de iniciativa do Ministério Público Estadual através das Promotorias Cíveis de Marabá, que se reuniram e discutiram uma forma de aproximar a entidade ainda mais da comunidade. "Chegamos ao projeto Mãos Amigas, que faz uma intermediação entre órgãos da sociedade com entidades que precisam de ajuda. Utilizamos a confiança e isenção que existe no MP para mediar recursos para resolver demandas existentes".

A Praça da Liberdade, segundo a promotora Josélia, foi um projeto piloto para verificar a dificuldade, tempo e como seria desenvolvido o projeto. "Os secretários Jorge Bichara [Agricultura], Antônio de Pádua [Obras] e Carlos Brito [Meio Ambiente] nos deram suporte para elaborar o projeto para revitalizar a praça. Depois daqui, vamos deslançar outras ações para melhorar a vida de Marabá. A ideia é auxiliar em áreas periféricas, modificando espaços para melhorar a qualidade de vida da comunidade carente", explicou a promotora.



Parceiros do projeto estendem as mãos simbolizando a união para revitalizar um espaço público



Crianças voltam a brincar na Praça da Liberdade após a reforma

Ela também explicou que grande parte do público atendido nas Promotorias de Marabá é oriunda do núcleo Liberdade. Por isso, as promotoras foram àquela área para analisar as principais carências da comunidade. "O que eles mais pediram foi segurança. Então, não adianta revitalizar uma praça sem ter um espaço que possa abrigar órgãos de segurança. Por isso, foi construído um espaço para ponto de apoio fixo para abrigar policiais militares, guarda municipal, agentes do DMTU, além de melhorar a iluminação da praça para a comunidade", destacou a promotora.

Maria do Livramento Sá Almeida, a Lia da Li-

berdade, se disse gratificada com a reinauguração da praça e agradeceu ao Ministério Público pela atuação em prol da comunidade. "Este é um dia especial para todos nós, porque o espaço está sendo devolvido para o povo, com parquinho para crianças".

Ela reconheceu o esforço de várias secretarias da prefeitura e disse que, apesar das polêmicas passadas, é hora de todos darem as mãos e receberem a praça revitalizada, onde famílias poderão ocupar aquele espaço para o lazer e diversão. A reforma, segundo ela, demorou quatro meses até a conclusão, mas valeu a pena.

Para o secretário An-

tônio de Pádua, a parceria proposta pelo Ministério Público foi bem vinda e abraçada pelas secretarias municipais. "Muitos empresários doaram materiais e a Secretaria de Obras ofereceu o projeto e a mão de obra necessária para a execução. Temos uma boa condição de lazer com segurança para a comunidade, que precisa ter consciência de preservação para que todos possam utilizá-la", disse Pádua.

Falando em nome da Unimed Sul do Pará, o médico Tarcísio Francisco, diretor financeiro da entidade, disse que a reforma da Praça da Liberdade tornou-se uma honra para a Unimed porque é uma ação que alcança milhares de pessoas de uma comunidade muito importante em Marabá. "A Unimed tem o dever de participar desses projetos e nunca se privou de estar junto com esses parceiros. Quando somos chamados para apoiar iniciativas de cunho social, estendemos sempre a mão", afirmou.

DEFESA PESSOAL

Krav Maga atrai adeptos das lutas marciais de Marabá

Interessados em praticar a mais nova sensação das academias, o Krav Maga, já podem fazer isso em Marabá. A atividade de defesa pessoal é uma das inovações de uma academia localizada na Folha 31, na Nova Marabá.

O nome em hebraico significa combate de contato e é um sistema de contato corpo a corpo desenvolvido em Israel, envolvendo técnicas de luta, torções, defesa contra armas, bastões e facas. O Krav Maga é derivado das brigas de rua e foi desenvolvido pelo israelense Imi Lichtenfeld como um modo de defesa no chamado "quartelão judeu" durante o período de ativismo semita em Bratislava, na Eslováquia, nos anos de 1940, em plena Segunda Guerra Mundial.

Ao voltar para Israel, Imi começou a fornecer treinamento para as Forças de Defesa de seu país. Ele também é o fundador da IKMA - Israeli Krav Maga Association.

Desde então, a técnica de combate tem sido aperfeiçoada para aplicações em defesa pessoal, tanto para civis quanto militares.

Desenvolvido para ser utilizado em situações de sobrevivência, sua filosofia enfatiza a neutralização de ameaças, manobras de defesa, ataques simultâneos e agressões. O Krav Maga é utilizado pelas Forças Especiais de Defesa de Israel e também adotado por organizações responsáveis pela segurança

nacional de Mossad, Shal, FBI, unidades de Nova Iorque de Operações dos Estados Unidos. O Krav é considerado uma modalidade marcial, muito esporte, já que quaisquer golpes são feitos com o objetivo de todo e qualquer situação de modo mais rápido, sendo muito eficazes golpes.

Em Marabá, o treinamento é ministrado pelo instrutor Silas, um apaixonado por Krav Maga. Ele é uma das muitas pessoas que existe por aqui de praticar artes marciais, segundo ele, começa a crescer no Brasil, entre outras lutas.

"Porque quer de defesa, Krav Maga é o melhor porque tem de de técnicas, ressa, treinamento, isso, ide, quem b, ma. D, trutor, e atividade, duas mil, las acon, das, qu, horário, (Tina S)

